

UNIVERSIDADE

# ABERTA

[www.uab.pt](http://www.uab.pt)

Doutoramento em  
**relações interculturais**

guia de curso **2022 | 2025**

**Departamento de Ciências Sociais e de Gestão | Secção de Ciências Sociais e Políticas**  
R. da Escola Politécnica, 147  
1260-001 Lisboa  
Portugal

**Coordenação do curso**

**Coordenadora:**

Maria de Fátima Alves | [fatimaa@uab.pt](mailto:fatimaa@uab.pt)

**Vice-coordenadores:**

Lúcio de Sousa | [lucio.sousa@uab.pt](mailto:lucio.sousa@uab.pt)

Olga Magano | [olga.magano@uab.pt](mailto:olga.magano@uab.pt)

**Secretariado do Curso**

Sara Torres | [Sara.Torres@uab.pt](mailto:Sara.Torres@uab.pt)

Internet | <http://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=78>

**Mais informações**

Formulário para envio de mensagens | [https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria\\_id=18](https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria_id=18)

Candidaturas online | <https://candidaturas.uab.pt>

**[www.uab.pt](http://www.uab.pt) | Universidade Pública de Ensino a Distância, Portugal**

# ÍNDICE

1. Criação do programa de Doutorado
2. Destinatários, finalidades e objetivos do programa de Doutorado
3. Regime de frequência e duração do programa
4. Condições de acesso e pré-requisitos
5. Processo de candidatura
6. Seleção dos candidatos
7. Creditação de competências
8. Propinas
9. Estrutura
10. Organização do regime de tempo
11. Regime de ensino
12. Grau e Diploma
13. Registo de Tese, nomeação de Orientador e admissão a provas de Doutorado
14. Avaliação, classificação e qualificação
15. Coordenação do programa de doutoramento
16. Estrutura Geral
17. Conteúdos

## 1. CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE DOUTORAMENTO

O Programa de Doutorado em Relações Interculturais integra-se na formação pós-graduada avançada de 3.º ciclo de estudos universitários e visa uma especialização na área científica das Ciências Sociais, de acordo com a deliberação n.º 203/2012, de 25 de julho do Conselho Científico da Universidade Aberta e ao abrigo do disposto nos Decretos-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro, n.º 74/2006, de 24 de março, n.º 107/2008, de 25 de junho e n.º 230/2009 de 14 de setembro. O Curso foi acreditado pelo Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, deliberação n.º NCE/12/00051, tendo sido registado na Direção Geral do Ensino Superior, n.º R/A – Cr 122/2013 e publicado em Diário da República n.º 105/2014, Série II, de 2 de junho de 2014.

O curso está acreditado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (ACEF/1920/1200051), tendo sido aprovado por 6 anos pelo Conselho de Administração da A3ES na sua reunião de 22 de julho de 2021.

## 2. DESTINATÁRIOS, FINALIDADES E OBJETIVOS DO PROGRAMA DE DOUTORAMENTO

O Programa de Doutorado em Relações Interculturais visa a formação avançada de profissionais, técnicos e de investigadores na área dos estudos das relações interculturais, mais especificamente nas seguintes vertentes: Relações Interculturais, Epistemologias Plurais; Comunicação Intercultural; Direitos Humanos; Migrações; Cidadania e Integração; Identidades e Diversidades Sociais e Culturais; Intervenção Social, Desenvolvimento; Saúde; Artes, Média e Mediações.

O Curso tem como destinatários prioritários profissionais e técnicos ligados ao setor público; ao ensino e formação; a investigadores nacionais e internacionais; a técnicos especializados a trabalhar em instituições e organizações da sociedade civil no contexto nacional e internacional e a quadros do setor privado.

No âmbito deste Guia de Curso, passamos a apresentar as principais finalidades/objetivos gerais do Programa:

1. Promover a formação pós-graduada avançada em regime de Ensino a Distância (EaD), online, privilegiando uma abordagem teórico-metodológica que combina, em simultâneo, a especialização e a interdisciplinaridade no estudo das relações interculturais.

2. Capacitar a nível científico e técnico -profissionais e investigadores, no contexto nacional e internacional, com particular enfoque em espaços lusófonos e no âmbito das comunidades portuguesas na diáspora, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e a produção científica, nos múltiplos domínios da interculturalidade.
3. Potenciar a criação e a participação de equipas de docentes, investigadores e técnicos nacionais e internacionais com particular enfoque em espaços lusófonos, bem como no âmbito das comunidades portuguesas na diáspora, no desenvolvimento da formação e da investigação dos estudos interculturais comparados.
4. Capacitar para uma sociedade mais justa e solidária, promovendo uma ação académico-científica assente em princípios éticos e valores democráticos

Face a estas finalidades e objetivos gerais, o Programa de Doutoramento em Relações Interculturais visa a aquisição das seguintes competências:

1. Adquirir conhecimentos teórico-metodológicos e técnicos sobre as problemáticas da interculturalidade e da diversidade cultural, nos diferentes domínios das ciências sociais;
2. Desenvolver as competências para a análise crítica das relações interculturais e das migrações, nas sociedades contemporâneas;
3. Conceber e desenvolver projetos de intervenção intercultural orientados para a valorização do diálogo intercultural e da cidadania;
4. Adquirir competências para trabalhar em equipas de investigação multidisciplinares e internacionais, tendo como horizonte epistémico a produção de novos conhecimentos mais amplos e interdisciplinares, na área das relações interculturais;
5. Desenvolver a capacidade para a produção e comunicação de conhecimento científico, de elevado mérito, visando o desenvolvimento dos estudos interculturais.

### **3. REGIME DE FREQUÊNCIA E DURAÇÃO DO PROGRAMA**

O Curso de Doutoramento em Relações Interculturais tem a duração máxima de 6 semestres para a frequência em tempo integral. Os estudantes podem, contudo, optar pela frequência em regime de tempo parcial. Nos 2.º e 3.º Ciclos considera-se Estudante a Tempo Parcial aquele que, no ato da matrícula e inscrição no ano letivo, e apenas nesse momento, se inscreve num mínimo de 20% e num máximo de 50% de Unidades Curriculares.

## 4. CONDIÇÕES DE ACESSO E PRÉ-REQUISITOS

São condições fundamentais para admissão ao Curso de Doutorado:

1. Titulares do grau de mestre ou equivalente legal, em qualquer área do saber;
2. Titulares de grau de licenciado, ou equivalente legal, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico;
3. Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que tenha sido reconhecido, pelo Conselho Científico, como satisfazendo os objetivos e as capacidades necessárias para realização deste ciclo de estudos.

Além destas condições, são pré-requisitos: acesso a um computador com ligação à Internet; conhecimentos de informática, ao nível do utilizador; conhecimentos de inglês a nível da compreensão na leitura de textos.

## 5. PROCESSO DE CANDIDATURA

A formalização do processo de Candidatura a este Programa de Doutorado deverá seguir as instruções de candidatura disponibilizadas no sítio da Universidade Aberta.

A candidatura é efetuada online, devendo os candidatos preencher o formulário de candidatura e submeter, em formato digital, os seguintes documentos:

- Carta dirigida à Reitora;
- *Curriculum Vitae*;
- Carta de motivação, onde deve fazer referência à investigação ou projeto de investigação que pretende desenvolver;
- Comprovativos da formação académica adquirida pelo candidato.

Caso NÃO seja titular do grau de **Mestre**, deverá acrescentar aos documentos já referidos:

- Um Portefólio que deverá contemplar, no máximo, cinco produções consideradas representativas do percurso pessoal ou profissional do/a candidato/a;
- Duas Cartas de Recomendação.

Os prazos de candidaturas, matrículas e inscrições encontram-se definidos no Despacho de Abertura.

Informações adicionais podem ser obtidas junto da Secretaria do Programa de Doutoramento em Relações Interculturais através do seguinte endereço: [https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria\\_id=18](https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria_id=18).

## 6. SELEÇÃO DOS CANDIDATOS

A apreciação das candidaturas tem por base:

O *curriculum vitae* e a motivação expressa pelo candidato.

A análise do *curriculum vitae* é baseada na formação académica, na experiência profissional e na investigação anteriormente desenvolvida.

Para a análise dos parâmetros referidos no ponto anterior são usados os seguintes critérios: classificações académicas, formação especializada anterior, participação em projetos de investigação, comunicações em encontros científicos e publicações científicas, nomeadamente na área da especialidade ou áreas afins.

Todas as candidaturas são sujeitas a uma pré-seleção, com base documental e de natureza eliminatória.

Os candidatos provenientes de instituições com as quais a Universidade Aberta celebrou protocolos específicos são admitidos como supranumerários.

## 7. CREDITAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Os candidatos selecionados que pretendam obter creditação de competências académicas no âmbito de anteriores estudos de mestrado e/ou doutoramento ou creditação de competências profissionais, deverão observar o disposto no Regulamento de Creditação de Competências Académicas e Profissionais, Formação e Experiência Profissional da Universidade Aberta (Despacho n.º 146-R-2021 | DR Aviso n.º 20494/2021).

No caso de creditação de competências profissionais é obrigatória a entrega de um Portfólio com a mostra dos relatórios e/ou trabalhos efetuados, publicações científicas e comunicações que o candidato considera relevantes.

## **8. PROPINAS**

O montante das propinas para este curso de doutoramento é o estipulado de acordo com os preçários atualmente vigentes na UAb e disponíveis em: <http://portal.uab.pt/pagamentos/>.

## **9. ESTRUTURA**

O Doutoramento em Relações Interculturais é um ciclo de estudos conducente ao grau de doutor e equivale a 180 ECTS.

A estrutura curricular integra duas partes: a primeira parte é de natureza curricular, com a creditação de 60 ECTS e a segunda parte é dedicada à investigação e à elaboração de uma tese de natureza científica, original e especialmente realizada para este fim, a que corresponde um total de 120 ECTS.

A conclusão com aproveitamento da parte curricular do Curso é condição necessária para a inscrição do projeto de investigação em tese doutoral, a ser submetido à aprovação pelo Conselho Científico da Universidade Aberta.

Na segunda parte do curso, a ser concluída em dois anos, o/a estudante deverá inscrever-se nos Seminários Tese Doutoral e realizar o projeto de investigação aprovado pelo Conselho Científico da Universidade Aberta, sob a supervisão do/a orientador/a e de um/a co-orientador/a, caso exista.

## **10. ORGANIZAÇÃO DO REGIME DE TEMPO**

O estudante pode optar pelo tipo de regime pretendido. Caso opte pelo regime de tempo integral o percurso será o seguinte:



**PRÉ-CURSO  
MÓDULO DE AMBIENTAÇÃO ONLINE**

**1.º SEMESTRE**

Unidade Curricular  
43000  
[10 ECTS]

Unidade Curricular  
43001  
[10 ECTS]

Unidade Curricular  
OPTATIVA  
[10 ECTS]

**2.º SEMESTRE**

Unidade Curricular  
43002  
[10 ECTS]

Unidade Curricular  
43003  
[10 ECTS]

Unidade Curricular  
OPTATIVA  
[10 ECTS]

**DIPLOMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM RELAÇÕES INTERCULTURAIS**

**2.º E 3.º ANO**

Elaboração da Tese Doutoral  
[120 ECTS]

**DIPLOMA DE DOUTORAMENTO EM RELAÇÕES INTERCULTURAIS**

Caso o/a estudante opte pelo regime de tempo parcial, a parte curricular deste programa deverá ser realizada em dois anos e a escolha das unidades curriculares é da responsabilidade do estudante, ficando apenas limitada ao semestre em que as mesmas são oferecidas. Os restantes três anos deverão ser dedicados à elaboração da Tese Doutoral.

## **11. REGIME DE ENSINO**

O curso de Doutoramento em Relações Interculturais possui um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta.

Este modelo tem os seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que o estudante é ativo e é responsável pela construção do conhecimento;
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos, atividades de aprendizagem, grupo de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar ou interagir (responder).
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem sendo socialmente contextualizada.

Com base nestes princípios encontrará dois elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

**A CLASSE VIRTUAL:** O estudante integrará uma turma virtual onde têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço virtual e são realizadas online, com recurso a dispositivos de comunicação diversos. Deve ser entendida como um espaço multifuncional que agrega uma série de recursos, distribuídos por diversos espaços de trabalho coletivos e onde se processa a interação entre professor-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e por isso, baseada na escrita.

**O CONTRATO DE APRENDIZAGEM:** O Professor de cada unidade curricular irá propor à turma, um contrato de aprendizagem. Neste contrato está definido um percurso de trabalho organizado e orientado com base em atividades previstas previamente apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa. Com base nos materiais de aprendizagem organizados e disponibilizados, o Professor da unidade curricular organiza e delimita zonas temporais de autoaprendizagem (com base em documentos, bibliografia, pesquisa, análise, avaliação, experimentação de ferramentas, realização, etc.) e zonas de interação diversificada na turma virtual (seminário), intragrupo geral de alunos, intrapequenos grupos de alunos, ou entre alunos e professor.

Aprender a distância numa classe virtual implica que não se encontrará nem no mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde se encontra. Importa, no entanto, sublinhar que no processo de planeamento do seu estudo, deverá ter em consideração que, cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a 26 horas de trabalho efetivo de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS.

No âmbito do Módulo Pedagógico da Universidade, o primeiro semestre é antecipado por um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação Online – com a duração de 2 semanas, com o objetivo de o(a) ambientar ao contexto virtual e às ferramentas de e-learning e permitir-lhe a aquisição de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Os ex-alunos da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos poderão ser isentados da frequência deste módulo.

## **12. GRAU E DIPLOMA**

Aos estudantes aprovados no ato de defesa pública da tese de doutoramento é atribuído o grau de Doutor em Relações Interculturais, titulado por uma carta doutoral e respetivo suplemento ao diploma.

## **13. REGISTO DE TESE, NOMEAÇÃO DE ORIENTADOR E ADMISSÃO A PROVAS DE DOUTORAMENTO**

Terminada a parte curricular do Programa de Doutoramento, os/as estudantes deverão preparar o seu projeto de tese, seguindo o documento orientador disponibilizado para o efeito na UC Projeto de Investigação. O projeto de tese de doutoramento deverá ser entregue até ao dia 31 de outubro do respetivo ano, em formato pdf, e entregue no dispositivo criado para o efeito no espaço da Coordenação Estudantes. Cada projeto de tese será objeto de discussão pública e de avaliação por uma Comissão de Avaliação designada para o efeito pela Coordenação do Curso juntamente com os Docentes Orientadores. A classificação é expressa numa escala qualitativa, pelas fórmulas de «Aprovado» e «Não Aprovado». Depois de aprovado, será submetido ao Conselho Científico da Universidade Aberta, para homologação. Findo este processo, será comunicada ao/à estudante a data de entrega

Os regulamentos em vigor sobre o registo de tese, nomeação de orientador e admissão a provas de doutoramento encontram-se disponíveis em <https://portal.uab.pt/regulamentos/>.

## **14. AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO**

A avaliação em cada uma das unidades curriculares implica a coexistência de duas modalidades:

- avaliação contínua: 60%
- avaliação final: 40%

No que respeita à avaliação contínua, esta contempla um conjunto diverso de estratégias e instrumentos de avaliação indicados no Contrato de Aprendizagem das unidades curriculares que integram o plano de estudos do Curso. A avaliação final é individual e poderá contemplar a elaboração de trabalhos, projetos, artigos/ensaios ou testes finais, de acordo com o previsto no Contrato de Aprendizagem de cada unidade curricular.

A aprovação na parte curricular do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores

## **15. COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE DOUTORAMENTO**

A coordenação do Programa de Doutoramento em Relações Interculturais é constituída por uma Coordenadora, Doutora Fátima Alves, Professora Associada da Universidade Aberta, Departamento de Ciências Sociais e de Gestão e por dois vice-coordenadores, Doutor Lúcio Sousa e Doutora Olga Magano, ambos Professores Auxiliares da Universidade Aberta, Departamento de Ciências Sociais e de Gestão.

Além da coordenação geral do Programa de Doutoramento, do disposto nos regulamentos gerais da Universidade Aberta e no n.º 3 do artigo 14.º do Regulamento do Departamento de Ciências Sociais, compete a esta equipa acompanhar o percurso dos estudantes, proceder à articulação inter-docentes, auxiliar o estudante com vista à escolha do orientador e adotar as medidas que se revelem necessárias à qualidade da formação dos estudantes e da investigação produzida.

O Curso é, igualmente, acompanhado por uma Comissão Científica nacional e internacional, com as seguintes atribuições:

1. Contribuir para a afirmação científica do programa de doutoramento, potenciando a colaboração com instituições universitárias e unidades de I&D de referência a nível nacional e internacional.
2. Promover a divulgação nacional e internacional do Programa.

A Comissão Científica do Curso é composta pelos seguintes elementos:

- Doutora Peggy Levitt, Harvard University/Wellesley College, EUA
- Doutora Liisa Salo Lee, Professora Emerita/ University of Jyväskylä, Finlândia
- Doutor João Peixoto, ISEG, UL
- Doutor Hermano Carmo, Professor Emeritus, ISCSP, UL
- Doutora Ana Paula Beja Horta (Ex-Coordenadora do DRI, UAb)
- Doutora Maria Natália Ramos (Ex-Vice-Coordenadora do DRI)
- Doutora Fátima Alves (Coordenadora do DRI, UAb)
- Doutor Lúcio Sousa, (Vice-Coordenador do DRI, UAb)
- Doutora Olga Magano, (Vice-Coordenadora do DRI, UAb)
- Doutor José Porfírio (por inerência, Diretor do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão/UAb).

## 16. ESTRUTURA GERAL

1.º ANO   1.º SEMESTRE			
CÓDIGO	UNIDADES CURRICULARES	ECTS	FREQUÊNCIA
43000	Seminário de Formação Avançada em Epistemologias e Interculturalidades	10	Obrigatória
43001	Seminário de Formação Avançada em Competências de Comunicação Intercultural	10	Obrigatória
Seminário Temático Doutoral I		Os estudantes terão de escolher <b>uma</b> das unidades curriculares em oferta	
43004	Seminário Temático Doutoral I. Culturas e Direitos Humanos	10	Optativa
43005	Seminário Temático Doutoral I. Migrações, Cidadania e Integração	10	Optativa
43006	Seminário Temático Doutoral I. Identidades e Migrações nas Sociedades Contemporâneas	10	Optativa
43007	Seminário Temático Doutoral I. Intervenção Social em Contextos Interculturais	10	Optativa

<b>1.º ANO   2.º SEMESTRE</b>			
<b>CÓDIGO</b>	<b>UNIDADES CURRICULARES</b>	<b>ECTS</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>
43002	Seminário de Metodologias de Investigação	10	Obrigatória
43003	Projeto de Investigação	10	Obrigatória
Seminário Temático Doutoral II		Os estudantes terão de escolher <b>uma</b> das unidades curriculares em oferta	
43008	Seminário Temático Doutoral II. Migrações, Interculturalidade e Desenvolvimento	10	Optativa
43009	Seminário Temático Doutoral II. Interculturalidade, Migrações e Saúde	10	Optativa
43010	Seminário Temático Doutoral II. Interculturalidade e Artes	10	Optativa
43011	Seminário Temático Doutoral II. Média e Mediações Culturais	10	Optativa
<b>2.º ANO E 3.º ANO</b>			
<b>CÓDIGO</b>	<b>UNIDADES CURRICULARES</b>	<b>ECTS</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>
43012	Tese Doutoral	120	Obrigatória
43013			

## 17. CONTEÚDOS

Os Seminários de Formação Avançada em Epistemologias e Interculturalidades e em Competências de Comunicação Intercultural visam fornecer as competências teórico-conceituais necessárias para a formação avançada de investigadores, docentes e profissionais altamente qualificados que intervêm, quer a nível científico e pedagógico, quer a nível profissional e técnico, na área da interculturalidade. O Seminário de Metodologias de Investigação tem como objetivo fornecer as ferramentas metodológicas necessárias para investigar e analisar as problemáticas propostas no trabalho de pesquisa, a realizar pelos doutorandos em áreas específicas de investigação. A unidade curricular Projeto de Investigação centra-se na elaboração do projeto de investigação, sob supervisão da Coordenação e com o acompanhamento e orientação dos respetivos orientadores.

Além das 4 unidades curriculares obrigatórias, do leque dos Seminários Temáticos Doutorais em oferta no 1.º e 2.º semestre do 1.º ano, os estudantes terão de escolher um por semestre. Nestes seminários pretende-se potenciar o estudo, a reflexão crítica e

a produção de novos conhecimentos no campo dos estudos interculturais, com especial enfoque nas problemáticas da cidadania e dos direitos humanos; identidades e migrações; intervenção social; saúde e dinâmicas interculturais; migrações e desenvolvimento; artes e interculturalidade; mídia e mediações culturais. A diversidade e a especificidade dos temas permitem, ainda, oferecer aos estudantes uma perspectiva temática alargada, com vista à definição do projeto de investigação, a realizar no âmbito da tese doutoral.

### **43000 | SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO AVANÇADA EM EPISTEMOLOGIAS E INTERCULTURALIDADES**

Este seminário de aprofundamento teórico no contexto do curso do 3.º ciclo em Relações Interculturais pretende acompanhar as discussões socio-antropológicas sobre o modo como se foram construindo saberes sobre culturas outras a partir de uma racionalidade dominante de carácter técnico científico.

#### **Competências**

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Refletir criticamente sobre as temáticas da unidade curricular e designadamente:
  - Articular a relação entre construção de saberes e culturas.
  - Conhecer, numa perspectiva histórica e antropológica, a construção de saberes e de conceitos nomeadamente, cultura, etnocentrismo, relação, identidade, sexismo e racismo, de modo a que estes possam contribuir para uma melhor fundamentação da compreensão do mundo contemporâneo.
  - Refletir de forma crítica sobre e, numa perspectiva de interseccionalidade, o cruzamento de diversos eixos de poder, de diferenciação e de desigualdade.
  - Produzir um discurso crítico fundamentado sobre as temáticas do seminário.
  - Desenvolver capacidade de elaboração teórica dos/as doutorandos/as relativamente a temas de relevância social, científica e de cidadania.

### **43001 | SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO AVANÇADA EM COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL**

Os objetivos principais da unidade curricular visam fornecer conhecimentos teóricos e empíricos aprofundados e competências fundamentais para a análise, reflexão e aplicação no âmbito da comunicação intercultural. Assim, os conteúdos programáticos fornecem, num primeiro tópico, as ferramentas teórico-conceituais necessárias para compreender as principais perspectivas e debates teóricos sobre a comunicação intercultural, num segundo momento serão tratadas as competências e modos de operacionalização de

competências interculturais em relação com os diferentes contextos em que podem ser utilizadas e, num terceiro momento, serão examinados os modos de operacionalização e o papel da educação num projeto global de comunicação intercultural.

### **Competências**

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Analisar criticamente modelos de competência intercultural, documentos reguladores e bibliografia de especialidade de modo a gerir adequadamente estratégias de promoção, mediação e avaliação da competência de comunicação intercultural.
- Desenvolver uma consciência profissional em relação a espaços de atuação locais e globais que favoreçam competências de comunicação intercultural.
- Utilizar conhecimentos e competências adquiridas para desenvolver estratégias adequadas no âmbito da promoção da comunicação intercultural em contextos sociais diversificados.

## **43002 | SEMINÁRIO DE METODOLOGIAS DE INVESTIGAÇÃO**

Esta unidade curricular visa fornecer aos doutorandos um conjunto de conhecimentos e de competências metodológicas necessários para a conceção e elaboração de um quadro metodológico adequado à investigação na área das relações interculturais. Especial enfoque em diferentes lógicas e estratégias de investigação qualitativas e quantitativas e pretende contribuir para a identificação dos métodos e técnicas aplicáveis ao projeto de investigação a realizar no âmbito da tese de doutoramento.

### **Competências**

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Adquirir conhecimentos aprofundados sobre os métodos e técnicas mais utilizados na investigação em ciências sociais, em particular no quadro da pesquisa em relações interculturais, nas suas múltiplas vertentes.
- Analisar comparativamente várias metodologias, identificando as vantagens e as desvantagens inerentes à utilização de cada uma.
- Perspetivar a/s metodologia/s e as técnicas mais adequada/s ao seu projeto de investigação.
- Adquirir e demonstrar conhecimento e respeito pelas exigências éticas impostas pela prática científica.



### **43003 | PROJETO DE INVESTIGAÇÃO**

Esta unidade curricular pretende ser um espaço que potencie o aprofundamento da relação orientador/orientando, tendo em vista a análise crítica de todas as tarefas de investigação conducentes à elaboração do projeto de investigação.

#### **Competências**

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Conhecer os principais debates e temas no domínio da Interculturalidade, em particular na área específica em que o projeto de investigação irá ser desenvolvido.
- Conceber e elaborar um projeto de investigação teórica e metodologicamente sustentado.
- Refletir de forma crítica sobre trabalhos de pesquisa publicados na sua área de especialização, avaliando as suas implicações teóricas e metodológicas.
- Apresentar e defender o projeto de investigação de forma coerente e fundamentada.

### **43004 | SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL I. CULTURAS E DIREITOS HUMANOS**

Este seminário doutoral tem como objetivo principal proceder à problematização e procura de compreensão da relação entre culturas e direitos humanos na longa duração. A ideia dos direitos humanos é característica da cultura europeia e ocidental, mas, no séc. XX, por razões práticas, foi acolhida por outras culturas, assumindo configurações diferentes. Este seminário é uma viagem extraordinária em busca dos direitos humanos numa realidade cultural muito diversa e contraditória. É um seminário marcadamente interdisciplinar em que a participação ativa dos estudantes é essencial.

#### **Competências**

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Refletir criticamente sobre as temáticas da unidade curricular e designadamente:
  - Conhecer e analisar criticamente as perspetivas teóricas e concetuais atuais sobre a Cultura, os Direitos Humanos e a relação que se pode estabelecer entre ambos.
  - Articular as diferentes perspetivas teóricas com os diversos contextos políticos, sociais e culturais nacionais e internacionais.
  - Refletir de forma crítica sobre a relação entre o universalismo, o particular e o relativismo.
  - Refletir prospectivamente sobre a evolução dos Direitos Humanos.

- Adquirir competências para prosseguir, de forma qualificada, pesquisa autónoma conducente à produção de conhecimento inovador e para analisar situações e realidades complexas, ponderando sobre as implicações e responsabilidades éticas e sociais aí subjacentes.

#### **43005 | SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL I. MIGRAÇÕES, CIDADANIA E INTEGRAÇÃO**

Esta unidade curricular tem como principais objetivos fornecer aos estudantes conhecimentos teóricos aprofundados e novas competências de análise crítica sobre a evolução da instituição da cidadania e o seu impacto nos modelos de integração dos imigrantes, nas sociedades multiculturais contemporâneas. O estudo desta problemática privilegia uma abordagem comparativa dos regimes de cidadania, perspetivando o impacto das migrações internacionais e das instituições transnacionais nas noções de pertença ao Estado-nação e ao acesso à cidadania e à integração plena.

##### **Competências**

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Identificar e analisar os temas e problemas contemporâneos sobre diversidade cultural e os direitos de cidadania, na era da globalização.
- Analisar de forma comparada os modelos de cidadania implementados no contexto europeu e norte-americano.
- Refletir criticamente sobre a relação entre os regimes de cidadania e as políticas de integração das comunidades migrantes, na Europa e na América do Norte.
- Desenvolver uma visão crítica da evolução dos regimes de cidadania em Portugal.
- Desenvolver competências para analisar e pesquisar de forma fundamentada e coerente os temas em estudo.

#### **43006 | SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL I. IDENTIDADES E MIGRAÇÕES NAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS**

Este Seminário Doutoral tem como principal objetivo proceder à problematização e compreensão dos processos migratórios e identitários que se desenvolvem no contexto das significativas transformações sociais, culturais, políticas e ecológicas verificadas ao longo das últimas décadas. O programa visa enquadrar criticamente este complexo campo teórico-prático.

##### **Competências**

Ao concluir esta unidade curricular os/as estudantes deverão estar capazes de:

- Enquadrar os processos migratórios e de construção identitária nos contextos histórico-políticos(s) em que estes se desenvolvem.
- Compreender a mutabilidade dos processos migratórios e das dinâmicas identitárias sociais, culturais e ambientais numa perspectiva diacrónica e sincrónica, observando, em simultâneo, a dimensão histórica destes processos e as suas especificidades contemporâneas, nomeadamente, aquelas que são introduzidas por fenómenos tais como a globalização, os neocolonialismos, as alterações climáticas, entre outros.
- Desenvolver uma perspectiva crítica sobre as fundações ontológicas da modernidade, incluindo a influência da separação cartesiana entre sociedade e natureza para os modos como os seres humanos se pensam, fazem e circulam pelo planeta, considerando isto como um conjunto de processos que condicionam de forma fundamental a construção identitária no mundo contemporâneo.
- Problematizar conceitos centrais para a compreensão dos processos migratórios e identitários, incluindo os conceitos de: identidade(s), fronteira(s), tradução, hibridização, globalização, alteridade, sustentabilidade, entre outros.
- Identificar e compreender cosmologias e praxiologias político-ecológicas subalternas (e.g., o *buen vivir*), entendendo-as como formas de resistência à cosmologia dominante.
- Desenvolver uma perspectiva crítica sobre as temáticas em análise e para prosseguir pesquisa inovadora na área.

#### **43007 | SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL I. INTERVENÇÃO SOCIAL EM CONTEXTOS INTERCULTURAIS**

A unidade curricular visa analisar criticamente algumas características específicas da intervenção social em diversos contextos interculturais. Para o atingir, começa-se por promover uma reflexão crítica sobre os conteúdos semânticos dos conceitos de intervenção social e de mediação sociocultural, com recurso a ferramentas metacognitivas como mapas conceptuais. Seguidamente, uma vez desconstruídos e operacionalizados, aplicam-se esses conceitos a vários contextos específicos o contexto de trabalho com ciganos, com migrantes e diversidades culturais.

#### **Competências**

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Desconstruir o conceito de intervenção social no contexto do sistema de ciências sociais.

- Analisar as estratégias de mediação sociocultural em contexto migratório, em espaço urbano globalizado.
- Analisar sistemas de intervenção social em contextos migratórios e de pluralidades culturais.
- Analisar sistemas de intervenção social em contextos interculturais diferenciados, tomando como caso paradigmático os ciganos em Portugal.

#### **43008 | SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL II. MIGRAÇÕES, INTERCULTURALIDADE E DESENVOLVIMENTO**

Esta unidade curricular pretende dotar os estudantes de um conjunto de conhecimentos e competências básicos relativamente à temática das migrações humanas fornecendo conhecimentos aprofundados para uma análise comparativa da relação entre interculturalidade e desenvolvimento.

##### **Competências**

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão ter adquirido as seguintes competências:

- O reforço das competências teóricas e aplicadas do estudo das migrações, na sua relação com a cultura e o desenvolvimento.
- O aumento da capacidade de integração de conhecimentos interdisciplinares, provenientes sobretudo da sociologia, economia e antropologia, de modo a melhor captar a complexidade daqueles domínios.
- O desenvolvimento das capacidades de análise e raciocínio crítico.
- A melhoria das competências de comunicação oral.
- A melhoria das competências de investigação e produção de conhecimento complexo de forma autónoma.

#### **43009 | SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL II. INTERCULTURALIDADE, MIGRAÇÕES E SAÚDE**

Os objetivos principais desta unidade curricular visam fornecer conhecimentos teórico-práticos e empíricos aprofundados para a análise e compreensão dos diferentes processos e dimensões da saúde, sobretudo em contextos interculturais e migratórios e promover a pesquisa nesta área.

##### **Competências**

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Refletir e problematizar as dinâmicas da saúde em contextos interculturais

e migratórios através de uma abordagem multidimensional, intercultural e interdisciplinar, envolvendo conceitos fundamentais, aspectos epistemológicos e pesquisa empírica subjacentes à pluralidade de saberes e complexidade de processos, e poderes que atravessam esta área.

- Analisar de forma reflexiva as problemáticas de adaptação, comunicação, saúde e doença dos migrantes e minorias étnicas e das vulnerabilidades que os atingem.
- Desconstruir racionalidades e representações de saúde e doença evidenciando a complexidade entre estas concepções e práticas sociais e análise crítica das políticas de saúde.
- Compreender como é que as ciências explicam e as sociedades e organizações atuam/enfrentam os problemas relacionados com a saúde e doença e contribuem na construção de uma cidadania inclusiva e plural.

#### **43010 | SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL II. INTERCULTURALIDADES E ARTES**

Com esta unidade curricular pretende-se que os estudantes adquiram bases teóricas e conceptuais para problematizarem, a partir de diferentes objetos, a relação entre o campo das artes e da cultura e os fenómenos da interculturalidade no mundo contemporâneo. O principal objetivo desta UC é, pois, fornecer ao estudante capacidade crítica para pensar a relevância que as dimensões da criatividade e da estética assumem na forma como diferentes comunidades e culturas se expressam e relacionam entre si, tanto ao nível das práticas desenvolvidas dentro dessas comunidades como das instituições que as enquadram.

#### **Competências**

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão ter adquirido as seguintes competências:

- Adquirir competências teóricas em torno de um conjunto de conceitos e de áreas temáticas de investigação que, no âmbito das ciências sociais, têm contribuído para problematizar o papel da arte e das produções simbólicas enquanto fenómenos identitários.
- Perspetivar o debate em torno das interações, diálogos e conflitos de natureza simbólica e identitária que se manifestam nestes terrenos.

## **43011 | SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL II. MÉDIA E MEDIAÇÕES CULTURAIS**

Esta unidade curricular visa fornecer aos estudantes um conjunto de conhecimentos teóricos e de competências de análise sobre a problemática dos média como um instrumento de mediação cultural, na sociedade contemporânea. Assim, o enfoque programático incide sobre a abordagem de uma ampla variedade de média visual, incluindo arte, fotografia, filme, vídeo e tecnologias digitais, para explorar novas configurações culturais e interculturais. O recurso a metodologias de investigação antropológica centradas na netnografia e análise visual permite a aquisição de novos conhecimentos de pesquisa social.

### **Competências**

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão ter adquirido as seguintes competências:

- Adquirir fundamentos teóricos e conceptuais necessários para a compreensão dos conteúdos programáticos da UC e dos conceitos de media mediação e mediação cultural.
- Desenvolver competências interpretativas decorrentes da necessidade de repensar a adequação das metodologias de investigação antropológica a novos terrenos, contextos, práticas sociais e culturais (métodos participativos, metodologias visuais e sonoras, cultura visual e sonora, ambientes virtuais, etc.) e como esta prática configura uma etnografia móvel e multi-situada.
- Por em prática competências de análise crítica, de avaliação e de síntese, de ideias novas e complexas visando a resolução de problemas e investigação científica original: estudo de casos e conceção e desenvolvimento de projetos e ações.
- Desenvolver competências de pesquisa, de autoaprendizagem e de promoção de cultura e mediação científica: procura de recursos de formação, de investigação das dinâmicas sociais e culturais tecnologicamente mediadas.



UAb